

PT.059**BATS AND RABIES IN THE NORTHWESTERN REGION OF SÃO PAULO STATE, BRAZIL.**

Casagrande DKA¹, Favaro ABBBC², Carvalho C³, Picolo MR⁴, Lopes AP¹, Favoretto SR⁵, Campos ACA⁶, Hernandez JCB⁷, Lot MS⁷, Albas A⁴, Pedro WA³, Queiroz LH³ – ¹UNESP – Faculdade e Medicina Veterinária de Araçatuba – Mestranda do Programa de Ciência Animal, ²UNESP – Faculdade e Medicina Veterinária de Araçatuba – Graduanda de Medicina Veterinária, ³UNESP – Faculdade e Medicina Veterinária de Araçatuba – Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, ⁴APTA – Agência Paulista de Tecnologia Agropecuária de Presidente Prudente – Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios da Alta Sorocabana, ⁵Instituto Pasteur de São Paulo e Universidade de São Paulo – Núcleo de Pesquisas em Raiva -ICB, ⁶USP – Universidade de São Paulo – Núcleo de Pesquisas em Raiva -ICB, ⁷UNIP – Araçatuba – Graduanda do Curso de Farmácia e Bioquímica

During the two last decades three distinct cycles of rabies were identified in the northwestern region of São Paulo State: the urban cycle characterized predominantly by canine rabies from 1993 to 1997 and the aerial and rural cycles starting in 1998, with the predominance of cases in bats in urban areas and in herbivores. Twenty six bat species were preliminarily reported in this geographical region, including *D. rotundus* and *Diaemus youngi* and from 1998 to 2007, a total of 4,035 bat samples were tested for rabies resulting 50 (1.2%) positive cases in nine non-hematophagous species: three Molossidae, five Vespertilionidae and one Phyllostomidae. The aim of the present research was to describe the occurrence of rabies in non-hematophagous bats and the presence of antibodies against rabies virus in vampire bats in the northwest of São Paulo State, during the period from January 2008 to July 2012. Rabies virus was detected in 22 (1.97%) out of 1117 non-hematophagous bats and none of the 190 vampire bats examined. 82% of the bat positive samples was submitted to antigenic and genetic characterization and the variant of *D. rotundus* was identified in 28% of them. Serum from 125 vampire bats captured in four different shelters were tested for rabies virus neutralizing antibodies and 28% (35/125) resulted negative; 65% (81/125) resulted positive with titer from 0.10 to 0.5UI/ml and 7% (9/125) higher than 0.5UI/ml. Most of vampire bats presenting antibody were female (61%) from a natural shelter located in a tree role. Although no vampire bat was found positive for rabies, four positive cases of rabies transmitted by that specie were detected in the studied region: three bovine cattle and one cat. The presence of high percentage of vampire bats with virus neutralizing antibody indicates a recent exposure to rabies virus, which confirms that, although this geographical area is considered as low or negligible risk for rabies in herbivorous, surveillance measures should be maintained. Financial Support: FAPESP (Process 2008/00976-0) and CNPq (Process 578281/2008- 2) CNPq Technical Support Fellows: Carvalho C, Picolo MR, Hernandez JC, Lot MS

PT.060**RAIVA EM MORCEGOS (MAMMALIA: CHIROPTERA) NO ESTADO DE PERNAMBUCO: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS FUTURAS**

Silva LAM da¹, Machado JLM², Araujo ACR², Oliveira J do CT de³, Silva-Filho TPda³, Silva EMVG da³, Silva RR da³ – ¹CAV/UFPE – Núcleo de Biologia, ²LANAGRO/PE – SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE, ³CAV/UFPE – GEMNE

O Estado de Pernambuco localiza-se na região Nordeste do Brasil possuindo 186 municípios distribuídos em cinco mesorregiões (Agreste, Metropolitana, São Francisco, Sertão e Zona da Mata), cada uma apresentando distintas variações socioeconômicas, sanitária, climáticas e fitogeográficas que podem influenciar na dinâmica da raiva local. A raiva pode ser subdividida em quatro ciclos o urbano, o silvestre, o rural e o aéreo, este último tem como principal agente participante os morcegos não hematófagos. O presente trabalho levantou o recebimento de amostras de morcegos pelo LANAGRO/PE para análise rábica entre 1991 e 2011 identificando localidade de encaminamento, espécimes positivos e quando possível a espécie encaminhada. Nesse intervalo foram registradas 31.322 amostras para análise, destas 2,64% eram morcegos (n = 827) com uma maior representação das regiões metropolitanas (n = 443) e sertão (n = 291). Foi possível identificar 322 espécimes que pertenciam a 25 espécies e cinco famílias. *Molossus molossus* foi a espécie mais enviada (n = 151) seguida por *Glossophaga soricina* (n = 32). Houve um crescimento acentuado no envio de morcegos ao longo dos anos, partindo de uma única amostra em 1991 até 240 em 2011, os maiores valores foram para os últimos quatro anos. Entretanto, esse envio não é bem distribuído uma vez que apenas 52 municípios encaminharam amostras, com apenas nove enviando mais de dez amostras, permanecendo muitos municípios com a vigilância descoberta nesse grupo. Das 827 amostras recebidas 29 não se encontravam em condições adequadas para análise, estando mal conservadas, em elevado estágio de putrefação ou extremamente ressecadas. Cinquenta amostras foram positivas com ocorrências da região metropolitana ao sertão, 29 delas não foram identificadas, as demais pertenciam as seis espécies (*Molossus molossus*, *Desmodus rotundus*, *Artibeus planirostris*, *Myotis* sp, *Glossophaga soricina* e *Eptesicus furinalis*), muitos dos registros ocorreram no ambiente urbano. Os principais problemas detectados devem-se ao baixo número de amostras de morcegos recebido e ao elevado número de municípios sem encaminhamento que faz com que a situação do conhecimento da raiva nesse grupo no estado de Pernambuco ainda seja incipiente. Havendo assim a necessidade de ter como resolução futura, para minimizar esse efeito, se intensificar as ações de monitoramento da raiva em morcegos bem como formar protocolos para o registro, encaminhamento e identificação das espécies enviadas para análise, implantando equipes treinadas na identificação de morcegos e na resolução de problemas associados a esse grupo nos órgãos responsáveis pelo monitoramento da raiva facilitando assim o desenvolvimento do trabalho. Palavras – Chaves: quirópteros, ciclo aéreo, sinantrópicos, vigilância epidemiológica

PT.061**EPIDEMIOLOGIC, SEROLOGIC AND MOLECULAR STUDIES OF RABIES VIRUS ISOLATED IN BAT COLONIES OF *Histiotus velatus*, BRAZIL**

Martorelli LFA¹, Kataoka APAG¹, Campos ACA², Sodre MM¹, Araujo DB², Rosa AR¹, Trezza Netto J¹, Oliveira RN³, Almeida MF¹, Sacramento DRV⁴, Durigon EL², Favoretto SR^{2,3} – ¹Centro de Controle de Zoonoses-COVISA-PMSP, ²Universidade de São Paulo, ³Instituto Pasteur de São Paulo, ⁴Genomic Engenharia Molecular

Rabies was detected in two bats colonies of insectivorous *Histiotus velatus* that used as shelter ceilings of buildings in the same park in the North region of São Paulo City, Brazil in 2001 and 2009. This park although located in an urban area, has a large area of rainforest. Rabies diagnosis was made by FAT (Fluorescent Antibody Test) and MIT (Mouse Inoculation Test) techniques. The number of bats submitted to rabies diagnosis was forty-three in the first colony and forty in the second. Before it, bats received anesthetic and blood